

# Servidores indiciados pela violação

A Comissão de Processo Administrativo Disciplinar do Senado decidiu pelo indiciamento de todos os servidores públicos envolvidos na violação do painel do plenário, que provocou a renúncia dos senadores Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) e José Roberto Arruda (PSDB-DF).

A violação ocorreu em junho do ano passado, na votação secreta da cassação do mandato do senador Luiz Estevão (PMDB-DF) por falta de decoro parlamentar. No caso, Estevão mentiu a seus

colegas ao negar sua participação no desvio de verbas das obras do fórum trabalhista de São Paulo.

A ex-diretora do Prodasen Regina Célia Péres Borges, seus auxiliares Ivar Alves Ferreira, Hermilo Gomes Nóbrega e Heitor Ledur, e o funcionário da Companhia Energética de Brasília (CEB), Domingos Lamoglia, que estava lotado no gabinete de Arruda, estão sujeitos a penas que podem variar da advertência à suspensão, pelo prazo um a 90 dias, até à demissão. Eles

próprios revelaram ao Conselho de Ética de que forma violaram o painel na véspera da votação.

De acordo com a presidente da comissão, Paula Miranda, depois de anunciar o indiciamento, por infringência ao Estatuto do Servidor Público, eles terão 20 dias para apresentarem defesa. Seus argumentos serão analisados pelos membros da comissão que, então, os submeterá a Carlos Wilson. A decisão final vai depender dos sete membros da Mesa do Senado.